

Chamada Pública para Proposição de Eventos para o Pavilhão Brasil na Zona Azul da COP31

Na condição de Comitê Organizador do Pavilhão Brasil, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Ministério das Relações Exteriores (MRE), a Presidência da COP30 e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) publicam informações e orientações para a seleção dos painéis técnicos de debate e demais eventos que comporão a programação oficial do Pavilhão Brasil na 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP31), que terá lugar em Antalya, na Turquia, entre os dias 9 e 20 de novembro de 2026.

Todos os anos, o Pavilhão Brasil reúne a comunidade brasileira e internacional em torno de painéis, atos culturais, exposições e celebração de atos relacionados às temáticas da Conferência, oferecendo um espaço de trocas de experiências entre os diferentes segmentos na implementação de ações para o enfrentamento à mudança do clima.

Neste ano, o Pavilhão Brasil contará com dois auditórios: Belém e Mutirão Global, adequados à realização de painéis com um(a) moderador(a) e até cinco painelistas, com programação das 10h às 18h45 (horário local) e eventos com duração de até uma hora. Para facilitar o diálogo e ampliar o alcance das discussões, os painéis contarão com um serviço de tradução simultânea português ⇄ inglês para os participantes in loco.

O Pavilhão Brasil está na Zona Azul da COP31, juntamente com Pavilhões de outros países e organizações. Nesse sentido, coordenadores de painéis, painelistas, moderadores e outros interessados em participar das atividades do Pavilhão Brasil precisam garantir seu credenciamento para a Zona Azul da Conferência. O MRE concede algumas credenciais à sociedade civil e representantes de governo, em processo à parte da presente chamada e conforme orientações a serem publicadas em seu site.

Cumprе destacar que a aprovação de um painel não implica, necessariamente, a cessão de credenciais a quaisquer painelistas e moderadores do Pavilhão Brasil. Adicionalmente, o governo não se responsabiliza por custos ou procedimentos como os relativos à entrada no território, às passagens aéreas e às reservas de hospedagens.

Essa Chamada Pública conta com os seguintes itens de leitura:

- Seção 1. Orientações Gerais para submissão de propostas;
- Seção 2. Seleção de Propostas e Gestão de Painéis;
- Seção 3. Narrativa e Diretrizes Programáticas do Pavilhão Brasil;

- Seção 4. Critérios para Seleção de Painéis;
- Anexo I: Responsabilidades dos Coordenadores de Painéis
- Anexo II: Formulário para Submissão de Propostas de Painéis

1. Orientações Gerais para Submissão de Propostas

I) Formulário de submissão

As propostas são recebidas exclusivamente por meio do formulário online disponível [aqui](#) (veja Anexo II com prévia do formulário). As submissões serão aceitas até as 23h59 do dia 07 de setembro de 2026 do horário de Brasília. O formulário está disponível nos idiomas português e inglês e serão aceitas propostas em ambas os idiomas, especialmente para aqueles que submeterem uma proposta para o auditório Mutirão Global. Não serão aceitas propostas submetidas após o prazo estabelecido.

As instituições interessadas em liderar propostas devem submetê-las em articulação com outras instituições parceiras, a fim de apresentar uma proposta multissetorial e que contemple uma das temáticas previstas no auditório do seu interesse, seguindo os critérios listados na seção 4 desse documento.



ATENÇÃO: O formulário é o único meio de submissão de propostas e deverá ser preenchido por qualquer interessado, incluindo órgãos e entidades vinculadas ao governo, seja nas instâncias federal ou subnacional.

II) Instituições habilitadas a submeter propostas

Instituições que se enquadrem nos seguintes segmentos podem submeter propostas para o **Auditório Belém**: (i) Academia e Centros de Pesquisa; (ii) Estados e Municípios; (iii) Governo Federal; (iv) Movimento Negro; (v) Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais; (vi) Setor Privado; (vii) Setor Privado: Trabalhadores, Cooperativas, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e Microempreendedores Individuais (MEIs); e (viii) Sociedade civil e coalizões.

Para o **Auditório Mutirão Global**, terão prioridade na análise e aceite de propostas: i) iniciativas engajadas na Agenda de Ação Climática Global devidamente registradas no [portal NAZCA](#) ou cujo processo de solicitação de registro seja comprovado; e/ou ii) organização que lidera ou formalmente contribui para algum Plano de Aceleração de Soluções (lista dos Planos [aqui](#)), incluindo Ministérios brasileiros facilitadores ou co-anfitriões de Plano.

A instituição ou coalizão/iniciativa que lidera a proposta, enquadrada em um dos segmentos acima, é a responsável principal pela submissão do painel.

III) Formato recomendado

Ambos os auditórios têm formato adequado para painéis técnicos com moderação de uma (1) pessoa e de quatro (4) a cinco (5) painelistas sentados

no palco, com cadeiras para o público dispostas em formato de auditório. Para a definição do tema e do conteúdo da proposta, recomenda-se a consulta à seção 3 – Narrativa e Diretrizes Programáticas do Pavilhão Brasil, que apresenta as orientações transversais e os eixos temáticos de cada auditório.

IV) Resultado dos painéis

A publicação do resultado da seleção dos painéis está prevista para ocorrer na **última semana de setembro**, acompanhada da indicação das respectivas datas de realização. A grade de horários será disponibilizada posteriormente.

Na definição das datas, serão levadas em consideração as preferências indicadas no formulário de submissão, buscando, sempre que possível, alinhá-las às datas temáticas da COP31. No entanto, diante do elevado volume de propostas e das demais demandas de programação, nem sempre será possível atender a ambos os critérios.

2. Seleção de Propostas e Gestão Painéis

V) Limite de Submissões e Processo de Seleção

À luz do crescente interesse dos segmentos brasileiros em participar das Conferências de Clima, o volume de propostas submetidas tem sido significativamente superior à capacidade física do Pavilhão Brasil, impondo desafios à promoção da diversidade em seus diferentes aspectos.

Nesse contexto, cada entidade interessada em liderar um painel poderá apresentar, no máximo, uma proposta para o auditório Belém e uma proposta para o auditório Mutirão Global, com escopos distintos entre si, sendo vedada a apresentação de mais de uma proposta para o auditório Belém ou de mais de uma proposta para o auditório Mutirão.



ATENÇÃO: Caso sejam identificadas múltiplas submissões de uma mesma instituição, em desacordo com a regra acima, será considerada automaticamente a submissão mais recente, independentemente de eventual manifestação posterior do proponente.

Àqueles que submeterão uma proposta para o auditório Belém e uma proposta para o auditório Mutirão Global, será preciso responder o formulário duas vezes. *Exemplo: acesse o link de inscrição e finalize o preenchimento de todas as informações relacionadas ao seu painel para o Auditório Mutirão Global, após selecionar na pergunta 14 que se trata de proposta para esse auditório; ao finalizar o envio, acesse novamente o mesmo link e repita o processo com uma nova proposta de painel, desta vez marcando na resposta à pergunta 14 que se trata de proposta ao auditório Belém.*

Para as submissões ao Auditório Mutirão Global, propostas apresentadas por proponentes que não estejam formalmente engajados na Agenda de Ação Climática Global — seja no âmbito de um Plano de Acelerar Soluções (PAS) ou como parte de uma iniciativa vinculada a um dos seis eixos — terão menor prioridade no processo de avaliação.

A ausência desse vínculo, contudo, não impede a submissão ou eventual seleção da proposta, desde que sejam atendidos os demais critérios estabelecidos. **A não seleção de uma proposta para um dos auditórios não implica sua transferência ou elegibilidade automática para o outro.**

Considerando a importância de contemplar diferentes demandas e promover a diversidade de participantes na programação do Pavilhão Brasil, as propostas para o Auditório Belém serão avaliadas de acordo com os critérios detalhados na seção 4.1, enquanto as propostas para o Auditório Mutirão Global serão avaliadas segundo os critérios estabelecidos na seção 4.2.

VI) Responsáveis pela seleção dos painéis

Para o Auditório Belém, as propostas do setor privado serão analisadas pela Apex Brasil, enquanto as propostas dos demais segmentos aplicáveis ao auditório serão analisados pelo MMA. No caso do Auditório Mutirão, a análise será feita pela Presidência da COP30, com o apoio do time dos Campeões Climáticos de Alto Nível.

Após a análise das propostas, a partir dos critérios estabelecidos para cada auditório, o Comitê Organizador do Pavilhão Brasil considerará a coerência da programação com os eixos temáticos de cada auditório, a Agenda de Ação Climática Global, os dias temáticos da COP31 e a diversidade de proponentes, com vistas à consolidação de uma grade de eventos. A composição final dessa grade de eventos será deliberada pelo alto nível do Comitê Organizador, sob liderança do MMA.

VII) Coordenador de Paineis

O Coordenador de Paineis é a pessoa indicada pela instituição que lidera a proposta para atuar como ponto focal técnico e operacional do painel junto ao Comitê Organizador do Pavilhão Brasil, conforme as responsabilidades previstas no Anexo I, caso a proposta seja aprovada.

Uma mesma pessoa poderá ser indicada como Coordenador de mais de uma proposta, ainda que a instituição que lidera cada proposta esteja sujeita ao limite de uma submissão por auditório. O Coordenador poderá, inclusive, pertencer a uma organização ou associação parceira ou representativa da

instituição que lidera a proposta. A indicação deverá ser feita no campo específico do formulário de submissão.

A indicação de um Coordenador não transfere a responsabilidade pela proposta: a instituição que a lidera permanece como responsável pelo painel perante o Comitê Organizador do Pavilhão Brasil.

VIII) Fusão de Propostas de Painéis

Considerando o volume de submissões, o Comitê Organizador do Pavilhão Brasil poderá sugerir a fusão de propostas apresentadas por organizações diferentes, mas que apresentem similaridade temática ou que proponham formatos semelhantes de debate. A fusão ocorre apenas caso os proponentes tenham autorizado previamente essa possibilidade no formulário de submissão.

Nesses casos, as equipes de triagem do Comitê Organizador entrarão em contato com os Coordenadores de Painel envolvidos, a fim de avaliar a possibilidade de fusão. Havendo concordância, as organizações proponentes serão colocadas em contato e deverão definir conjuntamente a estrutura do novo painel, indicando qual das instituições ficará responsável por sua coordenação. O Coordenador indicado será responsável por consolidar a nova proposta e atuar como ponto focal junto aos Comitê Organizador do Pavilhão Brasil durante o processo de análise.

3. Narrativa e Diretrizes Programáticas do Pavilhão Brasil

I) Narrativa

Com um olhar retrospectivo, a programação do Pavilhão Brasil deverá valorizar contribuições para diferentes políticas públicas e iniciativas públicas ou privadas em implementação, dando visibilidade a experiências e resultados relacionados à ação climática. Logo, a programação poderá explorar, de forma transversal, caminhos e oportunidades para:

- 1. Fortalecimento da liderança climática do Brasil;
- 2. Transição energética e o desmatamento zero no país;
- 3. Conexões entre ambição climática, justiça, resiliência e desenvolvimento;
- 4. Valorização da ciência como base da ação climática;

Deverão também receber atenção especial temas que constituem legados emblemáticos da COP30, em particular: as sinergias entre clima, biodiversidade e desertificação; o Balanço Ético Global (BEG); a implementação do mapa do caminho rumo a US\$ 1,3 trilhão, e os mapas do caminho nacionais e internacionais sobre transição para o afastamento dos

combustíveis fósseis e parar e reverter o desmatamento e a degradação florestal.

O aprofundamento desses temas permitirá conectar a programação às discussões e aos compromissos resultantes da COP30, promovendo inteligência coletiva sobre o papel do Brasil na implementação das ações e sobre as oportunidades de cooperação intersetorial e internacional na próxima década. Nessa perspectiva, buscar-se-á consolidar as propostas aderentes aos temas acima, de forma a propiciar o aprofundamento dos debates e a articulação de iniciativas com vistas a acelerar sua implementação.

II) Diretrizes Programáticas para os eventos

3.1. Eixos temáticos do Auditório Belém

Esse espaço será dedicado a discussões sobre temas relevantes para a sociedade brasileira, conectando as experiências nacionais na implementação dos compromissos climáticos a um contexto global. O objetivo é conferir destaque para a implementação de políticas públicas e iniciativas públicas ou privadas que têm mobilizado contribuições de diferentes setores, ao mesmo tempo em que se discutem os caminhos para acelerar a implementação da ação climática nos próximos anos. Os interessados em liderar propostas para o auditório Belém deverão escolher um dos seguintes temas abaixo:

- 1. Cidades Verdes e Resilientes
- 2. Florestas, Bioeconomia e Sistemas Agroalimentares
- 3. Cultura, Ciência, Educação e Saúde
- 4. Finanças, Seguros e Mercados de Carbono
- 5. Oceano e Segurança Hídrica
- 6. Transição Justa em Energia e Transportes
- 7. Justiça Climática, Ação Popular Climática e Balanço Ético Global (BEG)
- 8. Comércio, Turismo e Cooperação Climática Internacional
- 9. Indústria, Economia Circular e Metano
- 10. Governança Multinível e Multissetorial

3.2. Eixos temáticos do Auditório Mutirão Global

O Auditório Mutirão Global terá sua programação voltada à Agenda de Ação Climática Global (GCAA, na sigla em inglês), o pilar da Convenção do Clima que mobiliza sociedade civil, empresas, investidores, governos subnacionais e países em torno de ações climáticas voluntárias.

Em 2025, foi estabelecida uma estrutura da Agenda de Ação capaz de mobilizar atores e esforços para acelerar a implementação do que já foi negociado pelos países, com base nos resultados do primeiro Balanço Global do Acordo de Paris (GST-1). Como resultado, foram estabelecidos seis eixos:

- **Eixo 1: Transição nos setores de Energia, Indústria e Transporte**
- **Eixo 2: Gestão Sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade**
- **Eixo 3: Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares**
- **Eixo 4: Construção de Resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água**
- **Eixo 5: Promoção do Desenvolvimento Humano e Social**
- **Eixo 6: Catalisadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação**

Essa estrutura integra uma visão de cinco anos (2026–2030), concebida para dar continuidade e escala à contribuição dos atores não estatais (*non-Party stakeholders*) à implementação do Acordo de Paris, contribuindo para o processo do segundo Balanço Global (GST-2). Nesse horizonte, as COPs e demais momentos de mobilização climática constituem espaços relevantes para acompanhar resultados, fortalecer parcerias e acelerar a implementação das soluções desenvolvidas no âmbito da Agenda de Ação.

No auditório Mutirão Global, serão prioritariamente realizados eventos alinhados aos seis eixos listados acima. O objetivo é conferir destaque às iniciativas globais que apresentem avanços em soluções climáticas e, preferencialmente, àquelas relacionadas a algum dos 120 Planos para Acelerar Soluções lançados na COP30, propiciando um espaço para a continuidade da discussão de resultados e oportunidades.

Embora seja dada prioridade às submissões de atores já engajados na Agenda de Ação, também poderão ser aceitas propostas de outras instituições que foquem em apresentar novas soluções climáticas ou que contribuam para fortalecer um dos Planos já existentes.

Para saber como se engajar formalmente na Agenda de Ação, acesse o site do time de Campeões Climáticos de Alto Nível [aqui](#).

4. Critérios para seleção de painéis

4.1. Critérios do Auditório Belém

A tabela desta seção detalha os critérios que deverão orientar as submissões de propostas para o Auditório Belém para além da narrativa detalhada na seção 3. Os critérios serão utilizados pelo Comitê Organizador na avaliação das propostas que comporão a grade oficial da Programação segundo os procedimentos estabelecidos nas Seções 1 e 2 desta chamada e considerando equilíbrio mínimo entre os segmentos e eixos temáticos apresentados.

Cabe esclarecer que os critérios de pontuação servirão para o MMA e a Apex Brasil fazerem a priorização de propostas e seleção antes de sugestão de fusões entre eventos.

Tabela 2: Critérios Orientadores da seleção de painéis do Auditório Belém	
I. Pertinência temática (critério qualitativo)	As propostas devem demonstrar como serão promovidos diálogos plurais, críticos, propositivos e construtivos, orientados às i) experiências de cada segmento na implementação de ações nacionais que contribuam para a implementação dos compromissos climáticos do Brasil em um contexto global; e aos ii) caminhos possíveis para a aceleração da ação climática no país. Os painéis devem ser orientados pela Narrativa do Pavilhão e pelas diretrizes programáticas especificadas na seção 3.1 deste Guia, respondendo a perguntas como: onde estamos? Para onde queremos ir? Como acelerar nossas ações? Como cada segmento tem contribuído para o combate à mudança do clima?
II. Ação Climática (critério qualitativo)	Será um diferencial a proposta de painel ou atividade que apresente iniciativas concretas de ação climática, preferencialmente em fase de implementação de medidas.
III. Pluralidade da mesa (+1 ponto por segmento representado, até 3 pontos; + até 1 ponto por diversidade e inclusão)	De forma a refletir a diversidade da sociedade brasileira, serão priorizadas as propostas que contemplem a participação de painelistas dos diferentes segmentos da sociedade: a saber: (i) Academia e Centros de Pesquisa; (ii) Estados e Municípios; (iii) Governo Federal; (iv) Movimento Negro; (v) Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais; (vi) Setor Privado: Amplo; (vii) Setor Privado: Trabalhadores, Cooperativas, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e Microempreendedores Individuais (MEIs); (viii) Sociedade civil e coalizões. É também incentivado o equilíbrio racial, de gênero, LGBTQIAPN+, etário, regional, dentre outras diversidades.
IV. Participação Internacional (+1 ponto por painalista, até 2 pontos)	Serão consideradas como diferencial as propostas que apresentem painelistas internacionais, demonstrando esforço ativo em conectar o objeto da proposta com troca de experiências de outros países e entidades internacionais.

Conforme item VIII da Seção 2, a disponibilidade para a realização de fusões também poderá ser considerada como fator de desempate e priorização durante a análise. Isso porque as fusões são realizadas com o objetivo de fortalecer propostas; aumentar a diversidade intersetorial, tomando proveito da visão que o Comitê Organizador tem de todos os atores que potencialmente participarão das atividades do Pavilhão; e contemplar, de alguma forma, maior número de proponentes, incluindo aqueles que não terão propostas aceitas.

4.2. Critérios do Auditório Mutirão Global

A tabela desta seção detalha os critérios que deverão orientar as submissões de propostas para o Auditório Mutirão Global para além da narrativa detalhada na seção 3. Os critérios serão utilizados pelo Comitê Organizador do Pavilhão Brasil na avaliação das propostas que comporão a grade oficial da Programação segundo os procedimentos estabelecidos nas Seções 1 e 2 desta chamada e considerando equilíbrio mínimo entre os eixos temáticos apresentados.

Cabe esclarecer que os critérios de pontuação, na ordem apresentada abaixo, servirão para a Presidência da COP30, apoiada pelo time dos Campeões

Climáticos de Alto Nível fazerem a priorização de propostas e seleção antes de sugestão de fusões entre eventos.

Tabela 3: Critérios Orientadores da seleção de painéis do Auditório Mutirão Global			
Critério / pontuação	0	1	2
I. Vínculo com GST-1 (algum dos 6 Eixos da Agenda de Ação)	Sem vínculo claro com GST/Agenda de Ação	Referência geral ao GST/Agenda de Ação	Conexão clara e estratégica com a aceleração do GST
II. Relevância para o Brasil	Nexo apenas formal/marginal	Brasil participa de Plano ou Iniciativa	Brasil facilitador/co-host OU benefício direto ao país
III. Participação de Instituição brasileira	Sem participação de representantes de organizações ou iniciativas brasileiras	Com ao menos 1 representante de organização ou iniciativa brasileira no painel	Com participação de 2 ou mais representantes de organizações ou iniciativas brasileiras no painel
IV. Resultados concretos sendo apresentados	Vago/aspiracional; só anúncios de futuro	Anúncios com teoria da mudança e sinais iniciais	Resultados comprovados e ambição de escalar/replicar
V. Integração a um Plano de Acelerar Soluções	Sem referência/integração pouco clara	Vincula-se ao Plano com clareza limitada	Liderança/contribuição ativa, painel bem integrado às ações
VI. Representatividade e Inclusão	Sem inclusão significativa	Algum esforço, mas limitado	Inclusão clara e equilibrada (gênero, raça, regiões e segmentos - governos, setor privado, ONGs.
VII. Co-liderança multissetorial	Sem coorganizador	1-2 coorg., um só setor	Múltiplos coorg., incl. Marrakech, 2+ setores
VIII. Reporte de progresso (NAZCA) e monitoramento do Plano	Sem reporte/desatualizado	Reporte parcial, progresso moderado	Reporte ambicioso e atualizado, com liderança

Conforme item VIII da Seção 2, a disponibilidade para a realização de fusões também poderá ser considerada como fator de desempate e priorização durante a análise. Isso porque as fusões são realizadas com o objetivo de fortalecer propostas; aumentar a diversidade intersectorial, tomando proveito da visão que o Comitê Organizador tem de todos os atores que potencialmente participarão das atividades do Pavilhão; e contemplar, de alguma forma, maior número de proponentes, incluindo aqueles que não terão propostas aceitas.

Anexo I: Responsabilidades dos Coordenadores de Painéis

Os Coordenadores de Painéis são representantes de instituições envolvidas na organização dos painéis aprovados para a programação oficial do Pavilhão do Brasil na COP31, seja no âmbito do auditório Belém ou do Mutirão Global. Ou seja, não precisa ser, necessariamente, uma pessoa da instituição que lidera a submissão.

Em outras palavras, qualquer instituição que lidere a submissão de uma proposta de painel para o Pavilhão Brasil deverá indicar, além do tema, formato e segmento ao qual o líder da proposta pertence, a pessoa responsável pela eventual gestão das preparações técnicas e logísticas.

Note que esse ponto focal da instituição proponente pode participar ou não do painel, seja como moderador ou painelistas. Independentemente de haver uma acumulação dos papéis de Coordenador de Painel e participante do painel, é indispensável que essa pessoa se planeje para atuar presencialmente em Antalya, e que esteja credenciado para a Zona Azul.

Isso porque o Coordenador do painel aprovado também garante a plena execução do painel no momento de sua ocorrência. Em suma, se a proposta for aprovada pelo Comitê Organizador, os Coordenadores de Painel nomeados liderarão as atividades que concernem o painel em duas etapas principais: antes e durante a COP.

A descrição resumida segue abaixo:

Tabela A: Responsabilidades dos Coordenadores de Painel	
Entre a aprovação da proposta e a COP	(i) detalhamento do escopo do painel, em alinhamento com parceiros; (ii) articulação da composição dos painelistas/moderador sob sua gestão; (iii) envio das informações ao Comitê Organizador (ex. nomes, cargos, mini-bios); e (iv) ações independentes de divulgação/promoção de seu painel.
Durante a COP	(i) garantia da satisfatória participação de seus convidados, pela gestão de imprevistos (ex: Gerir cancelamentos de participação por um moderador; checar se seus painelistas estão credenciados para Zona Azul), reuniões de alinhamento da dinâmica entre painelistas/moderador, envio prévio dos materiais a serem utilizados no painel (ex: slides, vídeos), dentre outros.
Após a COP	(i) Preencher formulário de avaliação da operação e dos resultados do Pavilhão, com o objetivo de informar os aprimoramentos para a COP32.

Anexo II: Formulário para Submissão de Propostas de Painéis



ATENÇÃO: *Esse anexo tem por único objetivo possibilitar a visualização prévia do conteúdo contido no questionário, facilitando o desenvolvimento das propostas.*

Na pergunta 14, o proponente deverá indicar se sua proposta é para o Auditório Belém ou para o Auditório Mutirão Global. A partir desse momento, o respondente seguirá uma trilha perguntas e respostas específicas aos critérios de cada auditório para a seleção de painéis.

As propostas só serão consideradas submetidas quando enviadas por meio formulário online, disponível no [aqui](#), no prazo previsto no item I da seção 1.

Seção 1 (Trilha conjunta): Identificação da Organização e Ponto Focal

1. Nome da(s) organização(ões) proponente(s)

Favor, inserir nome completo da organização, seguido da sigla. Exemplo: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Por favor, atenção aos erros de digitação, pois essa resposta constará nos sites e outros canais de informações sobre o Pavilhão.

[Texto livre de resposta curta]

2. Nome do Coordenador de Painel

Favor, inserir nome completo de um ponto focal técnico/operacional, que será o responsável de fato pela organização do painel, e não do dirigente máximo de sua área/instituição. Esse ponto focal poderá ser contatado pelo Comitê Organizador durante a etapa de análise das propostas e nas fases subsequentes para outras informações relativas à operação dos eventos no Pavilhão Brasil.

[Texto livre de resposta curta]

3. Cargo do Coordenador de Painel

[Texto livre de resposta curta]

4. Instituição do Coordenador de Painel

Favor, inserir nome completo da organização, seguido da sigla. Exemplo: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

[Texto livre de resposta curta]

5. Telefone celular do Coordenador de Painel (WhatsApp)

Favor conferir resposta para evitar erro tipográfico

[Texto livre de resposta curta]

6. E-mail do Coordenador de Paineis

Favor conferir resposta para evitar erro tipográfico

[Texto livre de resposta curta]

7. Indique no campo abaixo o nome, cargo, organização e o telefone celular (WhatsApp) de um ponto focal auxiliar, para os casos em que o Coordenador do Paineis não puder ser contatado.

Favor conferir todos os itens de resposta para evitar erro tipográfico

[Texto livre de resposta curta]

Seção 2 (Trilha conjunta): Apresentação da Proposta de Paineis

8. Título da proposta de paineis

Favor conferir resposta para evitar erro tipográfico

[Texto livre de até 100 caracteres com espaços]

9. Descrição da proposta de paineis

Descrever resumo do paineis, com formato, objetivo e relevância

[Texto livre de até 900 caracteres com espaços]

10. Moderador e Paineistas: Nome, Cargo e Organização

Favor, preencher com o máximo de informações disponíveis, discriminando entre moderador e paineistas. Pessoas que a(s) instituição(ões) quer(em) convidar, mas que ainda não estão confirmadas também podem ser mencionadas, com um texto de "a definir". Não havendo quaisquer definições, deixar em branco. Lembre-se da exigência de selecionar 1 moderador e entre 4 e 5 paineistas.

[Parágrafo livre]

11. Há diversidade do perfil de paineistas convidados?

[Resposta de seleção múltipla]

- Não sei responder/meu paineis não tem diversidade
- Gênero
- Racial
- LGBTQIAPN+
- Representação Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PIPCT)
- Representação jovem
- Pequenos agricultores
- Outra(s). Favor descrever:

12. Há preferência de um dia específico para a realização do seu evento?

O Pavilhão Brasil abrigará painéis entre os dias 09 e 19 de novembro, com o dia 15 como dia de descanso. O preenchimento dessas opções NÃO significa que o evento será alocado em alguma das datas indicadas, serve apenas como referência para a alocação das propostas selecionadas pelo Comitê Organizador.

[Caixas de múltipla escolha: pode escolher mais de uma opção]

- 09 de novembro (segunda-feira, semana 1)
- 10 de novembro (terça-feira, semana 1)
- 11 de novembro (quarta-feira, semana 1)
- 12 de novembro (quinta-feira, semana 1)
- 13 de novembro (sexta-feira, semana 1)
- 14 de novembro (sábado, semana 1)
- 16 de novembro (segunda-feira, semana 2)
- 17 de novembro (terça-feira, semana 2)
- 18 de novembro (quarta-feira, semana 2)
- 19 de novembro (quinta-feira, semana 2)

13. Você aceitaria sugestões de fusão para o seu evento?

O Comitê Organizador poderá sugerir a fusão de propostas com temas semelhantes ou complementares, bem como consultar painelistas ou organizações proponentes de painéis não selecionadas sobre a possibilidade de integração a outros eventos, de modo a ampliar a participação e fortalecer o conteúdo das atividades. Havendo anuência das organizações que aceitarem a fusão, devem apresentar nova proposta durante o período de análise dos painéis.

[Resposta de seleção única]

- Sim
- Não

14. Para qual auditório sua proposta será submetida?

Lembre-se que o Auditório Belém priorizará eventos de instituições/iniciativas com temas relevantes para a sociedade brasileira, conectando as experiências nacionais na implementação e na aceleração da ação climática no Brasil a um contexto global, enquanto o Auditório Mutirão Global priorizará eventos de instituições/iniciativas engajadas na Agenda de Ação Climática Global.



[Resposta de seleção única que direciona o respondente para trilhas diferentes com perguntas e respostas específicas aos critérios de cada auditório para auxiliar à seleção de painéis]

- **Auditório Belém**
- **Auditório Mutirão Global**

Seção 3: Trilha do formulário para quem selecionou Auditório Belém

15. Principal eixo temático ao qual o evento se relaciona

[Resposta de seleção única]

- 1. Cidades Verdes e Resilientes
- 2. Florestas, Bioeconomia e Sistemas Agroalimentares
- 3. Cultura, Ciência, Educação e Saúde
- 4. Finanças, Seguros e Mercados de Carbono
- 5. Oceano e Segurança Hídrica
- 6. Transição Justa em Energia e Transportes
- 7. Justiça Climática, Ação Popular Climática e Balanço Ético Global (BEG)
- 8. Comércio, Turismo e Cooperação Climática Internacional
- 9. Indústria, Economia Circular e Metano
- 10. Governança Multinível e Multissetorial

16. Segmento ao qual a organização proponente principal pertence

[Resposta de seleção única]

- Academia e Centros de Pesquisa
- Estados e Municípios
- Governo Federal
- Movimento Negro
- Representação de Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PIPCT)
- Setor Privado: Amplo
- Setor Privado: Trabalhadores, Cooperativas, Pequenas e Médias Empresas (PMEs), Microempreendedores Individuais (MEIs)
- Sociedade Civil e coalizões

17. Quantos segmentos diferentes estão contemplados entre moderador e painelistas da sua proposta?

Considere como segmentos diferentes os seguintes grupos: (i) Academia e Centros de Pesquisa; (ii) Estados e Municípios; (iii) Governo Federal; (iv) Movimento Negro; (v) Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais; (vi) Setor Privado: Amplo; (vii) Setor Privado: Trabalhadores, Cooperativas, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e Microempreendedores Individuais (MEIs); (viii) Sociedade civil e coalizões.

[Resposta de seleção única]

- 1 segmento
- 2 segmentos
- 3 segmentos ou mais

18. Em que extensão critérios de diversidade se aplicam ao seu painel?

Considere os seguintes marcadores: (i) Gênero; (ii) Raça; (iii) LGBTQIAPN+; (iv) Representação PCT; (v) Representação jovem; (vi) Pequenos agricultores ou (vii) outros descritos na seção de apresentação da proposta de painel.

[Resposta de seleção única]

- A até dois participantes do painel
- À maioria do painel
- A todos os participantes do painel

19. Seu painel contará com participante internacional, seja entre painelistas ou na moderação?

[Resposta de seleção única]

- Não
- Uma participação
- Duas ou mais participações

20. A sua proposta de painel apresentará iniciativas em fase de implementação de medidas?

[Resposta de seleção única]

- Sim
 - Não
-

Trilha do formulário para quem selecionou Auditório Mutirão Global

15. Escolha a opção que melhor representa a sua organização

A lista de iniciativas que são membros dos Eixos e respectivos Grupos de Ativação pode ser encontrada neste link [aqui](#). A lista de Planos pode ser encontrada [aqui](#).

[Caixa de seleção múltipla]

- Opção A - Representa uma iniciativa membro de um dos 6 Eixos da Agenda de Ação
- Opção B - Representa uma instituição que contribui para um Plano de Aceleração de Soluções
- Opção C - Não me enquadro em nenhuma das opções anteriores

As perguntas 16 a 20 serão respondidas somente por quem assinalar a opção A na pergunta de número 15.

16. Escreva o nome da sua iniciativa conforme está publicado no site da COP30 (link na descrição abaixo)

A lista de iniciativas que são membros dos Eixos e respectivos Grupos de Ativação pode ser encontrada neste link [aqui](#).

O material do site da COP30 pode não conter todos os nomes das iniciativas que ingressam recentemente, nesse caso basta escrever o nome da sua iniciativa abaixo.

[Texto com resposta curta]

17. Sua iniciativa é membro de qual(is) Grupo(s) de Ativação nos 6 Eixos?

A lista dos 30 Grupos de Ativação dos Eixos da Agenda de Ação pode ser encontrada [aqui](#)

Selecione até 5 opções

- [lista com os nomes dos 30 Grupos de Ativação]

18. Sua iniciativa já submeteu seu pedido de registro no portal de transparência da Agenda de Ação Climática Global (NAZCA)?

Portal da Agenda de Ação Climática Global (NAZCA) disponível no link: <https://climateaction.unfccc.int>

[Resposta de seleção única]

- Sim
- Não

19. Se você marcou SIM na pergunta anterior (nº 18), por favor indique uma prova do registro no NAZCA por meio de um link. Pode ser o link da página da iniciativa no NAZCA, o link da submissão da Expressão de Interesse ou o link com e-mail de confirmação

Não serão aceitos prints ou anexo. Sugerimos que materiais desse tipo sejam colocados em nuvem e que aqui você coloque o link de acesso com modo de visualização aberto.

Atenção: não nos responsabilizamos por links que estejam indisponíveis ou não funcionem corretamente.

[Será uma caixa de texto para colocar o link - pergunta opcional]

20. Sua iniciativa eportou seu progresso individual de 2025 pelo formulário do NAZCA ("NAZCA Survey")? *

Portal da Agenda de Ação Climática Global (NAZCA) disponível no link: <https://climateaction.unfccc.int>

[Resposta de seleção única]

- Sim
- Não

21. Seu painel contará com moderador e/ou painelistas que representante uma instituição brasileira?

[Resposta de seleção única]

- Não
- Uma participação

- Duas ou mais participações

22. Em que extensão os critérios de diversidade se aplicam ao seu painel?

Considere os seguintes marcadores: (i) Gênero; (ii) Raça; (iii) LGBTQIAPN+; (iv) Representação PCT; (v) Representação jovem; (vi) Pequenos agricultores ou (vii) outros descritos na seção de apresentação da proposta de painel.

[Resposta de seleção única]

- A até dois participantes do painel
- À maioria do painel
- A todos os participantes do painel

23. Quantos segmentos diferentes estão contemplados entre moderador e painelistas da sua proposta?

Considere como segmentos diferentes os seguintes grupos: (i) Academia e Centros de Pesquisa; (ii) Estados e Municípios; (iii) Governo Federal; (iv) Movimento Negro; (v) Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais; (vi) Setor Privado: Amplo; (vii) Setor Privado: Trabalhadores, Cooperativas, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e Microempreendedores Individuais (MEIs); (viii) Sociedade civil e coalizões.

[Resposta de seleção única]

- 1 segmento
- 2 segmentos
- 3 segmentos ou mais

24. Seu evento está relacionado a qual dos Planos de Aceleração de Soluções da Agenda de Ação?

Selecione até duas (2) opções

Confira a lista de todos os Planos de Aceleração de Solução [aqui](#).

[caixas de seleção múltipla com os nomes dos Planos em ordem alfabética, conforme publicação mais recente no NAZCA]

25. Quais são as ações concretas, a implementação real, os resultados e/ou conquistas que você apresentará no evento proposto ou quais gargalos e alavancas você pretende debater e como contribuem para o(s) Plano(s) selecionado(s) acima? *

[Texto livre de até 300 caracteres com espaços]

----- FIM DO DOCUMENTO -----